

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
DOCÊNCIA DE CIÊNCIAS - CULTURA ESCOLAR E CIENTÍFICA 30	45	0		3.0

Turma

Identificação	Cursos que Atende	Período
P2	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF	2025.2
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
TER - 18 00 18 50 18 50 19 40 19 40	GISELE SOARES LEMOS SHAW	0

Ementa

Currículo de ciências; Relações entre conhecimento científico e conhecimento escolar; Disciplinarização do saber e interdisciplinaridade; Saberes Docentes; Investigação em educação em ciências.

Objetivo

Objetivo geral Promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a docência em ciências na educação básica, a partir de uma perspectiva investigativa, considerando diferenças e relações entre conhecimento científico e conhecimento escolar, o conhecimento de processos históricos constituintes da disciplina escolar ciências, a perspectiva disciplinar e possíveis conexões interdisciplinares da mesma, além de os saberes necessários para docência em ciências. Objetivos Específicos ? Estabelecer relações entre os conhecimentos cotidianos, científicos e escolares; ? Discutir acerca do desenvolvimento da história da disciplina escolar Ciências no Brasil no século XX, relacionando com reformas curriculares internacionais do ensino de ciências e focalizando em mudanças no currículo de ciências brasileiro, impulsionadas por iniciativas de reformas; ? Refletir sobre o processo de disciplinarização do conhecimento e do surgimento da interdisciplinaridade diante da sociedade complexa; ? Caracterizar os saberes da docência, enfatizando a relevância de cada um deles na formação docente em ciências; ? Reconhecer a pesquisa no ensino como fonte de desenvolvimento do professor e de aprendizagem para o aluno, promovendo o desenvolvimento de uma investigação no âmbito da educação em ciências, por meio da elaboração de projeto de pesquisa, sua implementação no âmbito escolar, organização e análise de dados e compartilhamento de experiência de investigação sobre o ensino e/ou no ensino.

Metodologia

As atividades serão desenvolvidas de forma presencial, na universidade, na escola e na plataforma AVA da Univaf. As atividades presenciais serão realizadas em sala de aula e no laboratório de informática da Univaf no campus de Senhor do Bonfim e numa escola a ser escolhida, na qual serão desenvolvidas 15h de atividade investigativa. As atividades desenvolvidas na Plataforma AVA da UNIVASF serão tarefas como estudos e participação em fóruns, em espaço do curso Docência em Ciências 2025.2, além de serem realizados informes e sanadas dúvidas em grupo de WhatsApp da disciplina. No decorrer da disciplina serão discutidos textos, desenvolvidos trabalhos em equipe e apresentações de seminários de relato de pesquisa. No ambiente AVA, serão postados trabalhos e textos e realizadas trocas por meio de espaço de notícias e fóruns de discussão. Nesses fóruns, também podem ser esclarecidas dúvidas acerca das metodologias adotadas. Além disso, a avaliação da disciplina será realizada por meio de formulário online na Plataforma AVA da UNIVASF.

Conteúdo Programático

Curriculum de ciências; Relações entre conhecimento científico e conhecimento escolar; Disciplinarização do saber e interdisciplinaridade; Saberes Docentes; Investigação em educação em ciências.

Forma de Avaliação

A avaliação da aprendizagem de cada estudante será realizada de forma processual e formativa. Assim, o acompanhamento será contínuo e ocorrerá durante toda disciplina, com foco no desenvolvimento individual. Entendendo o papel da interação social nesse processo desenvolvimento, as atividades serão realizadas em grupo e individualmente e, desse modo, sua verificação se dará dos dois modos. Para essa verificação, os instrumentos avaliativos serão frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atividades desenvolvidas na escola ou de modo online e a participação e bom desempenho em três avaliações da disciplina. A primeira avaliação da disciplina (AVALIAÇÃO 1) será dada pela construção, em grupo, de um projeto de pesquisa em educação em ciências, de valor de até 10 pontos. Essa avaliação será computada a partir de critérios pré-definidos em barema e apresentados à classe. A AVALIAÇÃO 2 será realizada pelo somatório das participações do estudante em três atividades da disciplina que são disponibilizadas na Plataforma AVA da UNIVASF, de forma online. Essas atividades são a postagem, individual, em dois fóruns de discussão, valendo 2,0 pontos cada um deles e a postagem, em grupo, de um texto síntese da pesquisa realizada na disciplina ,valendo até 6,0 pontos (o somatório dessas atividades é de até 10 pontos). A AVALIAÇÃO 3 será aferida coletiva e individualmente, a partir da apresentação de um seminário de relato de experiência vivenciada, resultante de investigação realizada na

Forma de Avaliação

escola. Nesse seminário serão apresentados aspectos como o que foi planejado na investigação realizada, como o estudo foi realizado, os resultados verificados e as considerações do grupo sobre a experiência. Apesar de essa última atividade ser realizada em grupo, a avaliação do seminário ocorrerá mediante barema, com critérios que avaliam a aprendizagem do estudante enquanto sujeito individual e coletivo, ou seja, como ele se desenvolve quanto a conhecimentos e habilidades adquiridas individualmente ou coletivamente. Assim, a nota final da disciplina será aplicada com base nos seguintes instrumentos avaliativos AVALIAÇÃO 1 - Projeto Investigativo (valor máximo=10,0); AVALIAÇÃO 2 - tarefas dispostas na Plataforma AVA da UNIVASF valor máximo=10,0); AVALIAÇÃO 3 - Seminário de relato de pesquisa (valor máximo =10,0). A nota final da disciplina será a média aritmética dessas três atividades.

Avaliação 3 Exercícios

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

Bibliografia Básica JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. 7. ed. Petrópolis Vozes, 1995. KRASILCHIK, Myriam. O professor e o currículo das ciências. São Paulo EPU, 1987. Bibliografia Complementar AYRES, Ana Cléa Moreira; SELLES, Sandra Escovedo. História da formação de professores diálogos com a disciplina escolar ciências no ensino fundamental. Revista Ensaio. Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 95-107, maio/ago. 2012. BENCOSTA, M. L. (Org). Culturas escolares, saberes e práticas educativas itinerários históricos. São Paulo Cortez, 2007. DEMO, P. Pesquisa princípio científico e educativo. São Paulo Cortez, 1999. FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade História, teoria e pesquisa. Campinas, SP, Papirus, 2012 GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro Record, 2004. LOPES, A. C.; MACEDO, E. Currículo de ciências em debate. Campinas Papirus, 2004. MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. SOUZA, R. F.; VALDEMARIN, V. T. (Orgs.). A cultura escolar em debate questões conceituais, metodológicas e desafios para pesquisa. Campinas, SP Autores Associados, 2005. TARDIF, M. Saberes Docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ vozes, 2002.

Emitido em 20/09/2025

PLANO DE CURSO Nº 120/2025 - CCINAT - SBF (11.01.02.07.78)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/09/2025 16:02)

ISAAC FIGUEREDO DE FREITAS

COORDENADOR

1078336

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **120**, ano: **2025**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **20/09/2025** e o código de verificação:
514ab5ca32